



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SERTÃO PERNAMBUCANO
Campus Salgueiro

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO – CAMPUS SALGUEIRO
CURSO MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICO**

EMANOEL FERREIRA LUNGUINHO DE SOUSA

**MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS, MACHADO DE ASSIS: ENSAIO
ACADÊMICO LITERÁRIO**

SALGUEIRO
8 de fevereiro, 2023

RESUMO

Neste presente ensaio realizamos uma breve análise da obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas” com o propósito de explorarmos os aspectos que marcaram a ascensão do realismo na literatura brasileira.

Aqui buscaremos analisar o contexto histórico que deu início a esse estilo literário, aspectos dessa obra que enfatizam a mudança de estilo, e como isso impactou a literatura brasileira e o público em geral.

INTRODUÇÃO

Para entendermos que aspectos marcam a origem do realismo literário no Brasil, precisamos começar pela obra que marcou essa transição.

"Memórias Póstumas de Brás Cubas" é uma obra fundamental na literatura brasileira, escrita por Machado de Assis e publicada pela primeira vez em 1881. A obra marca uma transição importante na literatura brasileira, combinando elementos do romantismo, que foi a principal corrente literária anterior, com características do realismo, que estava ganhando influência na época. Essa mistura de elementos é visível na narrativa, que é narrada por um narrador morto, o próprio Brás Cubas, e tem um tom irônico e cético, com críticas sociais e políticas, que são características do realismo, mas também inclui temas como o amor e a morte e elementos fantásticos, como a presença do narrador "morto", que são típicos do romantismo. Esta obra oferece uma visão crítica e realista da sociedade da época e é um marco na transição da literatura brasileira do romantismo para o realismo.

2. RESUMO E ESTRUTURA DA OBRA

“Memórias Póstumas de Brás Cubas” é uma obra literária escrita por Machado de Assis, considerada uma das principais da literatura brasileira. Publicada em 1881, a obra conta a história de um homem chamado Brás Cubas, que depois de morrer decide escrever suas memórias para contar sua vida e suas reflexões sobre ela.

Inaugura uma nova fase da literatura brasileira: o realismo. Movimento literário este que surgiu na Europa em meados do século XIX e do século XX, em oposição ao romantismo, estilo literário vigente, marcado pela idealização da vida na burguesia. O realismo abandona os aspectos da subjetividade, individualismo e do sentimentalismo presentes no romantismo e dá lugar a objetividade e realidade da sociedade.

No Brasil, esse movimento tinha como objetivo retratar a vida social e política do país de forma objetiva e realista, buscando denunciar as desigualdades sociais e as condições precárias de vida de muitos brasileiros.

A obra é composta por 160 capítulos, cuja estrutura pode ser classificada como não linear, ou seja, uma escrita livre que não segue um só padrão, o que permite ao autor explorar diferentes

SALGUEIRO
8 de fevereiro, 2023

aspectos da vida de Brás Cubas de forma livre e criativa. A narrativa é intercalada com reflexões filosóficas e comentários irônicos sobre a vida e a morte, o que dá uma dimensão metafísica à história. Alguns desses capítulos contêm apenas uma frase, ou é escrito de uma forma nada convencional, ou simplesmente não possui quaisquer palavras em seu conteúdo, demonstrando o quão diferente e inovador foi seu estilo de escrita para a época.

3. SOBRE A AUTORIA DA OBRA LITERÁRIA

Joaquim Maria Machado de Assis (Machado de Assis), foi um escritor, jornalista, contista, romancista, cronista e poeta, nascido em 21 de junho de 1839, em uma família humilde, em uma chácara do Morro do Livramento Rio de Janeiro, na época em que o Brasil ainda era império. Seu pai trabalhava como pintor e sua mãe era uma lavadeira. Ele perdeu sua mãe quando tinha apenas dez anos. Apesar de Machado de Assis ter tido uma infância difícil, ele teve acesso à educação e aos livros, desenvolvendo uma paixão pela leitura e pela escrita, o que lhe permitiu desenvolver suas habilidades literárias e tornar-se um escritor renomado.

Trabalhou em vários empregos: funcionário de escritório, funcionário público e tradutor. Foi funcionário da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Ele ingressou na Secretaria em 1859 e trabalhou lá até sua aposentadoria em 1892. Durante esse período, Machado de Assis continuou escrevendo e publicando suas obras, mas o trabalho de escritor nunca foi sua fonte principal de renda. Ao longo da vida, Machado de Assis tornou-se um dos escritores mais importantes e respeitados do Brasil e é amplamente considerado como um dos fundadores do realismo brasileiro. Além disso foi um dos principais fundadores da Academia Brasileira de Letras. Embora tenha trabalhado como funcionário público por muitos anos, sua carreira literária é o que o definiu e o tornou famoso.

Sua origem teve uma forte influência na forma como ele escrevia, e apesar de sua ascensão social, Machado de Assis nunca esqueceu de suas raízes e sempre foi consciente das questões sociais e políticas enfrentadas pelas pessoas menos favorecidas. Isso certamente foi algo que o influenciou a sair do estilo padrão da literatura brasileira e dar início ao realismo no Brasil. Sua obra reflete esse compromisso com a justiça social e sua visão crítica da sociedade.

4. ANÁLISE DE TRECHOS DA OBRA “MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS”

*“Ao verme
que
primeiro roeu as frias carnes
do meu cadáver
dedico
como saudosa lembrança
estas
Memórias Póstumas”*

SALGUEIRO
8 de fevereiro, 2023

Esse é o trecho da dedicatória do livro, aqui pode se observar o quão singular é a escrita do livro. Machado de Assis já começa a obra com uma quebra dos padrões ao dedicar a obra ao “verme que primeiro roeu as frias carnes” do seu cadáver (se referindo, claro, à Brás Cubas, o suposto autor “morto” do livro, e o personagem principal da obra), como uma forma irônica de reconhecer sua morte, e eternizar suas memórias apesar de seu corpo físico está gradativamente sendo decomposto. De qualquer forma, esse trecho combina muito com a obra e seu estilo de linguagem.

“A obra em si mesma é tudo: se te agradar, fino leitor, pago-me da tarefa; se te não agradar, pago-te com um piparote, e adeus.”

Outro trecho que também marca e já denuncia o estilo da obra. Vem logo no tópico abaixo da dedicatória, nas considerações ao leitor. Nele podemos ver apesar de ser importante a escrita agradar ao leitor, o objetivo da obra não era simplesmente esse, e sim trazer em meio a uma história fictícia e envolvente, reflexões reais sobre a vida e as questões sociais da sociedade, que são aspectos importantes para uma cultura literária de valor.

“Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...”

Esse é um trecho do capítulo LXXI do livro, onde o personagem autor dialoga com o leitor, sobre a própria escrita dele, ao assemelhar sua escrita como um bêbado, que guiam à direita e esquerda, se referenciando a irregularidade do livro, em meio às várias pausas da narração para exprimir sua reflexões, diálogos como esse do próprio trecho com o leitor, enquanto a maior parte dos leitores estão acostumados com o estilo do romantismo por exemplo, uma escrita regular, fluida, e mais voltada para narração da história.

“...Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.”

“Quem diria? De dois grandes namorados, de duas paixões sem freio, nada mais havia ali, vinte anos depois; havia apenas dois corações murchos, devastados pela vida e saciados dela, não sei se em igual dose, mas enfim saciados. Virgília tinha agora a beleza da

velhice, um ar austero e maternal; estava menos magra do que quando a vi, pela última vez, numa festa de São João, na Tijuca; e porque era das que resistem muito, só agora começavam os cabelos”

Nesses trechos, o primeiro do capítulo XVII, e o segundo do capítulo VI, retrata a narração sobre os amores da vida do personagem-autor, Marcela era uma jovem que fez parte das paixões e decepções do narrador. É caracterizada por muitos como “prostituta de luxo” pois só se interessava pelas jóias que lhe trazia.

E Virgília era outro dos amores que ele viveu, fruto de uma relação extraconjugal. Ela era filha do Conselheiro Dutra, com quem Brás Cubas pretendia casar-se. Lobo Neves casou-se com ela e acabou, tomando o lugar de Brás Cubas no meio da política. Posteriormente ele começa uma relação com ela sem que o marido soubesse.

Temas como decepção e traição são temas amplamente recorrentes ao realismo, e também estão presentes no romantismo porém de maneiras diferentes. No realismo são vistas de uma maneira mais crítica, do ponto de vista mais real e literal da realidade, enquanto no romantismo é vista de uma forma mais relacionada a complicação do ser da própria personagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, podemos concluir que essa obra teve uma grande importância na literatura brasileira e no realismo brasileiro, e que foi um marco nesse novo estilo que se inaugurou no Brasil com essa obra. Logo após a publicação de Memórias Póstumas de Brás Cubas, em 1881, inúmeros outros autores aderiram à esse estilo e publicaram suas próprias obras, tais como:

Aluísio Azevedo, autor de "O Cortiço"; José de Alencar, autor de "Iracema" e "O Guarani"; Joaquim Manuel de Macedo, autor de "A Moreninha"; José Martins da Cruz Júnior, autor de "O Pobre-diabo"; Émile Zola, autor de "Thérèse Raquin", "Nana" e "Germinal"; Gustave Flaubert, autor de "Madame Bovary"; Fyodor Dostoevsky, autor de "Crime e Castigo" e "Os Irmãos Karamazov"; Mark Twain, autor de "Adventures of Huckleberry Finn"; Nathaniel Hawthorne, autor de "The Scarlet Letter"; Henry James, autor de "The Portrait of a Lady" e "The Wings of the Dove".

Algumas das obras mais conhecidas e influentes de Machado de Assis incluem: "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Quincas Borba", "Dom Casmurro", "Esaú e Jacó", "Helena", entre outras. Cada uma dessas obras é considerada uma importante contribuição para o desenvolvimento do realismo na literatura brasileira e é ainda muito lidas e estudadas até hoje.

Sobre a obra em si, posso dizer que sua escrita pode ser um pouco demorada e difícil de ler para quem não é muito experiente, e como diz o autor, para quem prefere uma leitura mais direta. E também por trazer muitas referências externas pode dificultar o entendimento de muitos leitores que não têm um arsenal tão grande de leitura.

Apesar disso tudo, por causa desses aspectos é uma leitura que traz profundas reflexões e contribui muito para o não só para vocabulário, como para o intelecto literário do leitor. É uma leitura envolvente, original e posso dizer que, por experiência própria, vale muito a pena ler, mesmo para um leitor iniciante.

SALGUEIRO
8 de fevereiro, 2023

6. REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Moderna, 1999.

https://www.ebiografia.com/machado_assis/

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/memorias-postumas-bras-cubas.htm>

<https://www.portugues.com.br/literatura/machado-assis.html>

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/realismo.htm#:~:text=Madame%20Bovary%2C%20romance%20de%20Gustave,obra%20inaugural%20do%20movimento%20realista.>

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/realismo-no-brasil.htm#:~:text=O%20Realismo%20no%20Brasil%20foi,difusor%20do%20Realismo%20no%20Brasil.&text=O%20Realismo%20foi%20um%20movimento,ao%20estilo%20anterior%2C%20o%20Romantismo.>

<https://www.academia.org.br/academicos/machado-de-assis/biografia#:~:text=Biografia&text=Machado%20de%20Assis%20>

SALGUEIRO
8 de fevereiro, 2023